

## ÁREA DE INTERVENÇÃO

A área escolhida para a proposta de projeto é um território de interesse público e faz parte de um plano urbanístico que a prefeitura de Canoas possui para ocupação das margens da BR-448, além disso para essa área, também está previsto um Parque de Ecoturismo "Praia de Paquetá, que contemplará os parques dos Cavalos e das Águas, o Passeio dos Sinos e a Marina Pública e Centro Cultural e Comercial "Cultura Viva"



## TEMA

Direcionado ao contexto e reflexão da situação dos povos indígenas, é proposto o "Cultura Viva" Complexo Cultural e Comercial dos povos indígenas do Rio Grande do Sul, um tema que busca ir além de resoluções técnicas, formais e funcionais de projeto, para possibilitar um espaço de manifestação permanente dos indígenas em meio a sociedade. A ideia se orienta como um complexo que se torna um ponto de convergência entre tribos indígenas do estado e da sociedade, o intuito é valorizar e divulgar a cultura indígena de uma forma digna, inserindo-o como elemento principal no cotidiano das pessoas. O projeto contemplará dois conceitos que dialogam entre si, o CULTURAL e o COMERCIAL, essa ligação é importante para estruturação e autogestão do complexo.

## POTENCIALIDADES



Proximidade com grandes vias; Proximidade com os rios; Terreno com localização estratégica em relação a capital do estado e a cidade de Canoas; Fácil acesso a região metropolitana de Porto Alegre; Topografia relativamente plana; Requalificação da área prevista pela prefeitura.

## FRAGILIDADES



Pouca vegetação, pouca oferta de transporte público, área parcialmente alagadiça, falta de iluminação pública, falta de saneamento básico, poucos equipamentos urbanos na cidade.

## LEVANTAMENTO



## ANÁLISE DOS CONDICIONANTES

### ACESSOS

O terreno é atendido por diversos modais, sendo eles: Linha de ônibus municipal /Rota de ônibus interestadual, /Rota de motoristas de aplicativos, Rota de Ciclovias /Transporte hidroviário com a com Marina Pública. Terminal portuário. Terminal ferroviário, Próximo ao aeroporto, Próximo a estação do trem Canoas.



### CONDICIONANTES AMBIENTAIS

A região encontra-se numa zona de urbanização secundária da cidade, apresentando uma tendência a alagamentos, devido a topografia mais baixa e relacionada a proximidade com o rio. O lote está inserido em uma zona de preservação ambiental, o que colabora com a proposta de projeto, tendo em vista que um espaço destinado aos indígenas vai promover ainda mais a preservação da natureza, tendo o índio como o próprio educador ambiental.



## CONDICIONANTES LEGAIS

A partir dos dados coletados no Plano diretor e na plataforma GeoCanoas, da prefeitura de Canoas, foi possível verificar os condicionantes urbanísticos relacionados a região onde o projeto será implantado. Além disso, já existe no entorno alguns equipamentos culturais, que colaboram com a percepção de que o Cultura Viva pode agregar como valor cultural na região. Quanto os condicionantes legais, a região está inserida na macro zona 3 do Plano diretor, na zona de parques e uso turística, Leis pesquisadas; - Leis municipais: Plano Diretor da cidade de canoas / Código de obras .Normas Técnicas Brasileiras :ABNT/NBR:9077- Saida de emergências -2001 /NBR 9050/2015-Acessibilidade/NBR 15575.-Certidão de zoneamento do terreno

## PLANO DIRETOR

TERRENO - área total de 41.565,86m<sup>2</sup>  
 IA= Índice de Aproveitamento = 1  
 1x41.565,86m<sup>2</sup> = 41.565,86m<sup>2</sup>  
 IA do terreno = 41.565,86m<sup>2</sup>  
 TO = TAXA DE OCUPAÇÃO = 40%  
 TO do terreno = 16.626,00m<sup>2</sup>  
 Altura máxima pra prédios afastado da divisa, Torre = livre  
 Altura máxima da BASE = 4m  
 Altura máxima dos prédios na divisa = 7 m  
 Recuo de jardim frente = 4m

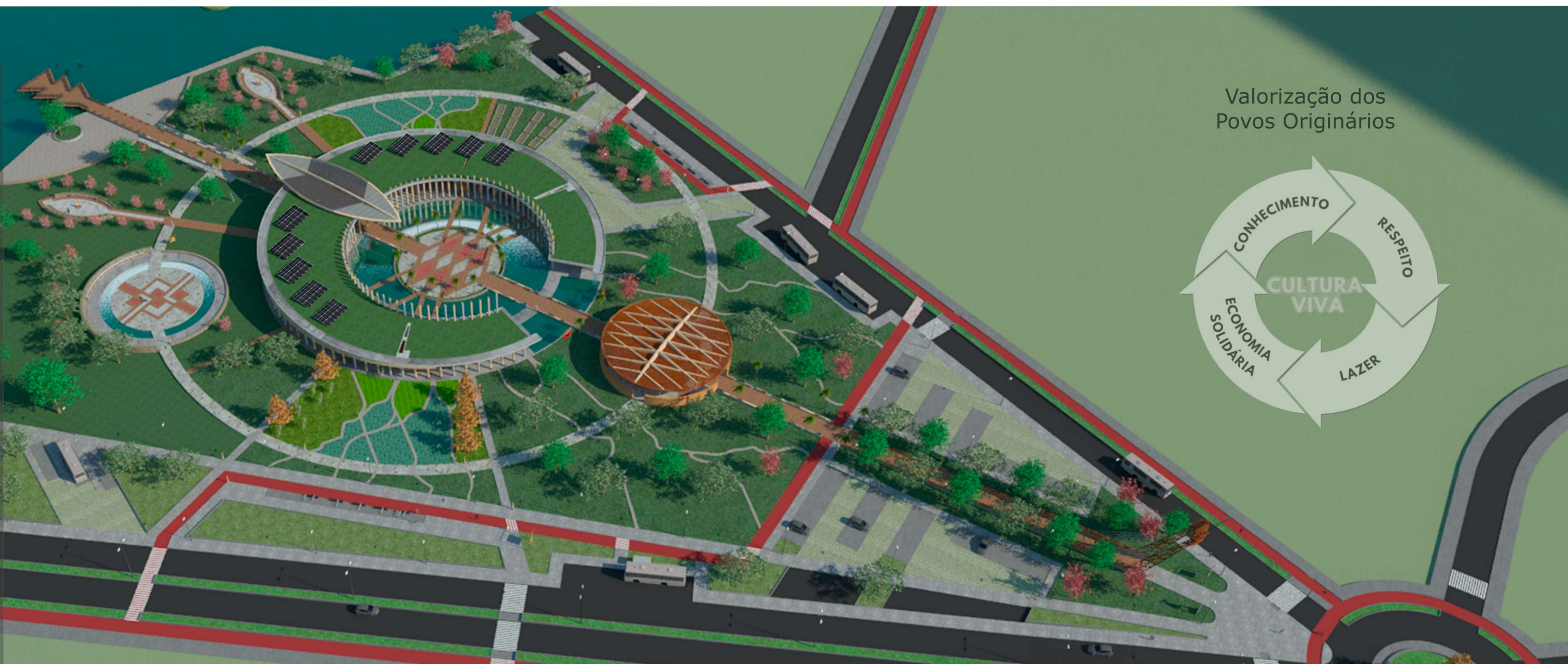


## PROPOSTA

O complexo será um convite à sociedade para mergulhar na cultura, que está tão próxima e ao mesmo tempo tão distante. Cultura Viva, apresenta o potencial de ser um grande equipamento urbano O programa busca contemplar as demandas das comunidades indígenas, orientado por um ciclo autossustentável de geração de renda, fomento da vitalidade urbana, reforçar a identidade local e preservar a cultura indígena e a natureza.

Essa cultura deu origem a civilização latino-americana, por isso, esse projeto propõe transformar a situação de vulnerabilidade em que os indígenas se encontram em meio a sociedade, agora colocados como atores principais.

Propõem-se que o complexo cultura e comercial seja um espaço permanente de manifestação. Entendendo o universo em que vivem as comunidades indígenas das regiões limítrofes unidas as questões e necessidades de cada comunidade, procurou-se estabelecer um lugar que fosse um meio interlocutor entre a sociedade e os órgãos públicos. A partir disso, localiza-se a a área de projeto nas proximidades da capital, junto ao Rio dos Sinos, próximo a praia de Paquetá e a nova rodovia - BR448. Localidades, pertencentes ao bairro Mato Grande da cidade de Canoas/RS.



Valorização dos Povos Originários



CULTURA VIVA